

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Escolha de Bolsonaro frustra políticos que desejam cadeira de Tarcísio

Tarcísio deve disputar a reeleição em SP

Metrópoles

A notícia de que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) escolheu o filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), como seu candidato à Presidência da República em 2026 frustra os planos de diversos aliados de Tarcísio de Freitas (Republicanos) que estavam de olho na sua sucessão no Governo de São Paulo, caso o governador fosse o agraciado para disputa ao Palácio do Planalto.

Antes do anúncio, Tarcísio era tido como o “fiel da balança” para uma série de definições do xadrez eleitoral de 2026, tanto em São Paulo como em nível nacional. Isso porque, em meio a especulações sobre o futuro do mandatário paulista, uma disputa se desenrolava nos bastidores entre seus principais aliados em relação a quem seria o candidato apoiado pelo governador como seu sucessor.

Os principais postulantes eram o prefeito da capital, [Ricardo Nunes](#) (MDB); o presidente da Assembleia Legislativa ([Alesp](#)), André do Prado (PL); o deputado federal e ex-secretário da Segurança Pública, [Guilherme Derrite](#) (PP); e o vice-governador, Felício Ramuth (PSD). O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, atual secretário de Governo de Tarcísio, também tinha o nome ventilado.

Ex-ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, o deputado federal Ricardo Salles (Novo) é outro que vinha afirmando que seria candidato ao governo paulista sem Tarcísio na disputa. Caso o governador decida, de fato, pela reeleição, Salles diz que se candidatará ao Senado.